



Título: Identificação e análise de rotulagem: um estudo de caso sobre as marcas de mel comercializadas em Volta Redonda/RJ

Aluno: Ahmad El Ghazzaqui Barbosa

Orientador: Bernardo de Sá Costa

RESUMO

O rótulo no setor agroalimentar é uma importante via de comunicação entre o consumidor e o produtor, ele é um artifício que o consumidor tem para criar técnicas que visam um consumo mais saudável dos alimentos. Para o produtor ou empresa, o rótulo é utilizado para informar, das mais distintas maneiras, valendo-se do marketing e de técnicas que a cada dia evoluem e transformam os rótulos dos alimentos. Ultimamente vem ocorrendo mudanças nos hábitos sociais, podendo-se elucidar as transformações nas práticas alimentares; tais vicissitudes de consumo alimentar vêm se tornando cada dia mais frequentes, alterando a cadeia do agronegócio como um todo. O mel é um produto natural concebido pelas abelhas, e que passa, algumas vezes, por transformações desenvolvidas pelo homem, ao passo disto, quando comercializado deve possuir rótulo, que esteja dentro da legislação vigente, cumprindo todos os itens obrigatórios para sua comercialização. A regulamentação da rotulagem do mel é realizada pelo MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e pela Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, tais atribuições deferidas por estes órgãos públicos, devem ser cumpridas pelos produtores de mel para que a população tenha em mãos produtos inócuos. Portanto este trabalho teve como objetivo principal pesquisar as marcas de méis comercializados em Volta Redonda situada no estado do Rio de Janeiro, valendo-se de legislações em que os produtores e beneficiadores de mel estão sujeitos. Para isto foi realizada pesquisa descritiva aos rótulos das marcas de méis comercializadas na referida cidade. Foram visitadas grandes redes de supermercados, lojas de produtos naturais, mercados de vizinhança, feiras de produtos naturais e captando as imagens para se ter registros em forma de fotografia, onde as mesmas foram analisadas posteriormente na forma de *check list*. Constatou-se que dos rótulos analisados, existiam irregularidades relacionadas à informação nutricional em 88,9% das amostras, a data de validade e fabricação foi outra não conformidade encontrada em uma frequência de 44,4% amostras, por conseguinte os itens que possuíam selo orgânico estavam 100% dentro da legislação neste quesito. Percebeu-se assim que os produtos necessitam de maior fiscalização por parte dos órgãos regulamentadores bem como leis que expressem de forma mais clara suas atribuições com o produto, por fim, maior treinamento de todos envolvidos com a cadeia de produção de mel.

Palavras-chave: legislação, padronização, qualidade, rótulo, segurança dos alimentos